

CAG - CÂMARA DE AGRICULTURA (PÔSTER)

NOME: RAFAELLA GOUVEIA MENDES

TÍTULO: EFEITO DO ÁCIDO ACETILSALICÍLICO NA QUALIDADE FISIOLÓGICA DE SEMENTES DE ARAÇÁ VERMELHO (PSIDIUM CATTLEIANUM)

AUTORES: AMANDA FIALHO, RAFAELLA GOUVEIA MENDES, RAFAELLA GOUVEIA MENDES, PATRINE BÁRBARA FELIX ARAÚJO, DANYLLA PAULA DE MENEZES, ANGÉLICA ALMEIDA DANTAS, ADRIELE LIMA ALVES, PEDRO HENRIQUE DE FREITAS DELIBERTO FERREIRA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): NÃO POSSUI

PALAVRA CHAVE: REGULADOR VEGETAL, GERMINAÇÃO, EMERGÊNCIA

RESUMO

O araçá vermelho, *Psidium cattleianum*, é uma espécie nativa cujos frutos, de grande valor nutricional, são muito apreciados na alimentação humana e importante para compor a dieta de animais silvestres. A propagação realizada predominantemente por sementes, é limitada pelas as sementes que apresentam tegumento duro e impermeável, o que dificulta a germinação, tornando-a lenta e desuniforme. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito do ácido acetilsalicílico na germinação e vigor de sementes de araçá-vermelho (*Psidium cattleianum*). Para avaliar o comportamento germinativo das sementes foram realizados três tratamentos nas seguintes concentrações de ácido acetilsalicílico (AAS): T1- testemunha 0 mg L⁻¹; T2- 100 mgL⁻¹; T3- 200 mgL⁻¹. Após o período de embebição as sementes foram destinadas aos testes de vigor. Para o teste porcentagem de germinação (TPG) e índice de velocidade de germinação (IVG), as sementes foram semeadas em papel germitest, umedecidos com água destilada em quantidade equivalente a 2,5 vezes a massa do papel seco, e destinadas à câmara de germinação controlada a 25 °C. Para o teste padrão de emergência (TPE) e índice de velocidade de emergência (IVE), as sementes foram semeadas, em vasilhames de areia, umedecidos diariamente e mantidos sob temperatura e umidade ambientes. Utilizou-se delineamento inteiramente casualizado (DIC), com 3 tratamentos e 5 repetições de 50 sementes para cada teste. Não houve qualquer germinação das sementes de araçá vermelho, tanto na testemunha quanto nos tratamentos com o AAS. Desse modo, não foi possível afirmar que o AAS, influenciou na germinação das sementes, pois as sementes referentes à testemunha (0 mg L⁻¹), não germinaram, o que pode indicar a inviabilidade das sementes, ou até mesmo a influencia de fatores extrínsecos sob todo o experimento. Conclui-se que devido à ausência de germinação das sementes, não foi possível avaliar o efeito do ácido acetilsalicílico na germinação das sementes de araçá vermelho.